

# AVENÇA

# REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do Norte do distrito de Leiria

Composição e impressão na

Tip. Figueiroense—Figueiró dos Vinhos

Chefe da Redacção:— Armando S. C. Encarnação

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS Factos & Noticias

A cerca de setenta quilómetros de Leiria, ergue-se a famosa vila de Figueiró dos Vinhos, uma das mais ricas e progressivas de todo aquele distrito. Vila antiquíssima e, como tal, com os seus pergaminhos, situada nos contrafortes da serra da Lousã, a 540 metros de altitude, tem um clima admirável e uma vegetação imponente de rara variedade.

Servida pelas estações de caminho de ferro de Pombal, Tomar e Miranda do Corvo, donde partem diariamente carreiras de camionetes, tem Figueiró dos Vinhos, além das suas belezas naturais e daquelas com que a iniciativa dos homens a dotou, como curiosidades de serem vistas:

O Cabeço do Pião, a 600 metros de altitude, onde se encontra a Capela de Santo António e que oferece um deslumbrante panorama.

A Igreja Matriz, considerada monumento nacional, com bons quadros, esculturas maravilhosas e o característico túmulo de D. Rui de Vasconcelos.

As Fragas de S. Simão, na linda ribeira do Alge, onde a natureza surpreende com toda a sua beleza.

A Lapa da Moura, de vegetação frondosa, onde está instalada a central eléctrica que ilumina a vila.

As pitorescas margens do Rio Zézere.

E' seguramente Figueiró dos Vinhos um dos concelhos que, por empreendimentos notáveis da sua Câmara Municipal, tendo à sua frente a figura notável do sr. dr. Simões Barreiros, mais tem feito desde o advento da nova situação, sendo digno de figurar como exemplo de energia, tenacidade e sábia e prudente orientação.

Trabalhando dentro dos seus próprios recursos, sem ter necessidade de contrair dívidas, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em estreita união com a Comissão de Iniciativa e Turismo, logo nos primeiros dez anos, a contar de Maio de 1926, realizou os seguintes melhoramentos e benefícios:

Instalação da central hidreléctrica, ficando toda a vila esplendidamente iluminada.

Calcetaram-se todas as ruas de menos movimento, macadamizando-se e alcatroando-se as principais.

Construíram-se dois jardins públicos segundo projecto de técnicos especializados e um dos quais—o Jardim Parque—com os seus moderníssimos candeeiros de iluminação, poderia figurar, sem desdouro, em qualquer cidade de primeira categoria.

Alindaram-se os principais largos e praças da vila, sendo iluminados por duplos e modernos candeeiros. Entre aqueles, merecem especial destaque os que se denominam «António José Pimenta» e «José Malhoda».

Instalaram-se os telefones na vila e nos principais centros rurais, ficando tudo ligado à rede geral do País.

O problema das águas ficou completo e definitivamente resolvido, assim como a sua distribuição aos domicílios, outra velha aspiração dos habitantes desta terra, aliás justa, pois se não compreendia que houvesse uma terra de turismo sem água canalizada.

Construiu-se uma estrada municipal da sede do concelho a Campêlo; outra de Aguda à estrada que segue para Pombal e outra às Fragas de S. Simão.

Repararam-se os caminhos de todas as freguesias e entre outros, os da Lavandeira, Carapinhal, Bairrão, Aldeia da Cruz, Alge, etc.

A ponte sobre o Zézere na Bairrada e com ela a estrada que liga com a Beira Baixa, por Sernache do Bonjardim, foi finalmente construída também. Repararam-se as estradas de ligação com as linhas de caminho de ferro.

Como consequência disto, surgiu o desenvolvimento do transporte de mercadorias e passageiros, ficando agora a vila de Pombal a menos de uma hora de percurso.

Instalou-se o posto de iden-

tificação policial, e de tal maneira que foi louvado pelo sr. dr. Balbino do Régo; instalou-se a Secretaria de Finanças; criou-se e instalou-se a Agência da Caixa Geral de Depósitos; demoliu-se o inestético edificio da cadeia e construiu-se um outro em local afastado do centro da povoação.

Oficialmente, fazendo justiça a desejos repetidamente manifestados, foi Figueiró dos Vinhos considerada estância de turismo, e não admira, pois que poucas localidades têm tantas condições para o ser.

Figueiró dos Vinhos, possuidora de incedíveis belezas naturais foi, finalmente, e muito justamente elevada à categoria de estância de turismo.

Está em construção um hospital novo e ampliaram-se os Paços do Concelho, imprimindo-lhes uma feição mais adequada com o crescente desenvolvimento dos seus serviços, nas várias secções.

Como se isto não bastasse, a Câmara Municipal e todos aqueles que têm sobre si a dura missão dos destinos deste ridente bocado do nosso Portugal não têm parado e hoje, que decorridos vão alguns anos sobre o início de tantos melhoramentos, podemos acrescentar mais as seguintes notas, que atestam a ansia de progresso que os anima.

**Corporativismo** — Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, com a sua Caixa de Assistência já a funcionar, a Casa do Povo da freguesia de Campêlo Grémio e da Associação Comercial na vila.

**Assistência** — Procurou-se, dentro das disponibilidades da Câmara, fazer uma melhor assistência; os médicos municipais visitam semanalmente todas as freguesias. Existe um Centro de Saúde instalado no Hospital da Misericórdia, que presta serviço a todos os doentes pobres, dando-lhes assistência médica e medicamentos grátis. Há também a Misericórdia com o seu Hospital, que até 1926 não estava em condições de receber um

(Conclui na 4.ª página)

### O nosso Concurso

Conforme anunciámos terá lugar no próximo dia 3, domingo, pelas 17 horas, numa das salas da Associação Comercial e Industrial desta vila, o sorteio do nosso concurso, série A, respeitante ao mês de Agosto findo; ao qual pode assistir quem quiser.

No presente número iniciamos o concurso respeitante à série B, mês de Setembro a que correspondem os seguintes prémios:

1.º—Um corte de fato no valor de 180\$00, oferta de José Simões Barreiros & Irmãos, L.da.

2.º—Um bonito relógio de fantasia no valor de 60\$00, oferta da relojoaria e ourivesaria do sr. Marques Fouto, na praça de José Malhoda.

3.º—Duas garrafas de vinho do Pôrto Sandeman, no valor de 40\$00, oferta do sr. João Augusto Mendes, com estabelecimento de vinhos finos e mercearias desta vila.

4.º—6 Latas de atum e 2 de conservas — Pombo bravo—Lebre estufada—no valor de 21\$00, oferta do sr. Eduardo Augusto Mendes

5.º—Um lindo centro para mesa, em vidro, no valor de 15\$00, oferta da Casa Viuva & Filha de Carlos Libório, nesta vila.

6.º—Um vigéssimo da Lotaria Nacional, no valor de 11\$00, oferta do cauteleiro sr. José Francisco de Sousa Júnior, a entregar na semana imediata à do sorteio.

No concurso deste mês principiaremos pela publicação de anúncios (três) com palavras grialhadas. No número que sai a 16 do corrente publicaremos as quadras. Portanto é procurar no número de hoje os três anúncios com palavras grialhadas e aguardar a saída do próximo número, onde serão publicadas as quadras respeitantes a esta série.

Os prémios atribuídos aos vencedores do concurso das sugestões, oferecidos pelas casas dos srs. José Pedro dos Santos e Gustavo Coelho Godet, fá foram entregues, respectivamente, à menina Maria Engácia dos Reis e dr. Pupo Correia.

NOTA — Os anúncios que hoje publicamos não são todos do mesmo tipo.

Os anúncios que forem maiores do que os espaços destinados nas folhas, deverão ser dobrados, colando-se da melhor maneira.

As folhas e jornais encontram-se à venda nos seguintes estabelecimentos:

De José Pedro dos Santos, Joaquim Marques Fouto e Victor do Carmo Correia.

### Dr. Simões Barreiros

Foi a Lisboa, na presente semana, o nosso director sr. dr. Simões Barreiros, devendo regressar hoje,

### Sindicato dos operários de Lanifícios de Castanheira de Pera

Com a presença do sr. Governador Civil e do sr. dr. Igrejas Bastos, delegado do I. N. T. e P., inaugurou-se na pretérita semana em Castanheira de Pera o Sindicato dos operários de lanifícios desta região.

### Dr. Mário de Vasconcelos

De passagem para Leiria cumprimentámos o sr. dr. Mário de Vasconcelos, nosso presado amigo e ilustre Governador Civil de Leiria. O sr. Governador Civil jantou com alguns amigos nesta vila, tendo retirado pelas 22 horas para a sede do distrito.

### Recortes

«As últimas propostas de Hitler formulam reivindicações contra a Polónia, reivindicações que em nada se relacionam com as feitas ha uma semana ou em 28 de Março último».

«O Japão, que é o mais directamente atingido pela reviravolta, reagiu com tal firmeza que honra a lealdade dos seus dirigentes. Quantos mal-entendidos deploráveis foram, assim, dissipados entre o Japão e a França! E quanto aos felicitamos por ver abrir-se diante do Japão e da França, caminhos tradicionais que nunca deviam ter sido abandonados!».

### A' ULTIMA HORA

Noticias telegráficas do "Diário de Coimbra" informam que as tropas alemãs ocuparam Dantzig e esquadilhas de bombardeamento da aviação atacaram 6 cidades da Polónia entre as quais Varsóvia, capital, tentando tropas motorizadas penetrar território da-quele país por três fronteiras.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



REGIONALISMO

Padre José Lopes da Rocha

Fora da sua Pátria, o homem, consoante a sua nacionalidade principalmente, e por razões de ordem vária que não cabem no âmbito deste escrito, liga-se e agremia-se formando colónias; assim, aquêles que dentro do seu País se fixam distante da sua aldeia, da sua terra natal, sentem essa mesma necessidade. Eis uma das razões principais dos centros associativos — Casas Regionais — que vemos espalhadas pela nossa capital.

E' um movimento simpático, acarretando benefícios. E' simpático, porque, quantos há, que, sendo da mesma região, da mesma localidade, já mais se avistariam e conheceriam talvez, se não fossem tais agremiações, que trazem uma certa facilidade de aproximação e ensejo até para uma determinada amizade, tão da índole da família portuguesa; é benéfico, porque algo de importante se pode fazer, não só em prol da região, como de todos aquêles que se associam.

As Casas Regionais não têm ainda, penso, por fim único juntar, longe dos seus e das terras que lhes serviram de berço, todos os respectivos regionalistas; sendo elas a própria Casa de todos os filhos e associados duma determinada região, não devem ter por escopo somente proporcionar-lhes uns passatempos caseiros e um convívio mais apertado, ou ainda procurar minorar e auxiliar por qualquer forma as vicissitudes de alguns, — o que já é muito.

As agremiações deste género além daquelas vantagens, devem ter vistas mais longas, pontos de vista mais importantes a alcançar; e isso não se antolhará de dificuldades, uma vez assente em bases sólidas a idéa de regionalismo.

Sou de opinião que as Casas Regionais devem alargar a sua acção no sentido da divulgação das belezas naturais das suas regiões, realizar no seu seio exposições de produtos regionais, promover excursões, — enfim, alargar por todos os meios ao seu alcance um trabalho de relativa propaganda que lhe compete.

E' esta a missão em que anda empenhada a actual direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, o que me é agradável deixar registado para satisfação de todos aquêles que trabalham em favor da nossa Região.

Lisboa, Agosto de 1939.

B.

J. Simões Barreiros & Irmãos, Lda

Armazém e depósito laticínios, chales e barrotes.

Telefone n.º 6

Sortido completo de cheviotes para fetos de homem

Falecimento

Com 61 anos de idade faleceu quasi de repente nesta vila, no dia 30 de Agosto próximo passado, a sr.ª Josefina Mendes.

Era irmã do nosso amigo e assinante sr. Augusto Coelho Agria, estabelecido no Chinguar, Africa Occidental.

A este nosso amigo e a toda a família enlutada apresenta «A Regeneração» o seu cartão de condolências.

Faleceu no próximo passado dia 23 o sr. Padre José Lopes da Rocha, natural da Ponte de Braz Curado e residente em Almofala de Baixo, freguesia de Aguda deste concelho.

O sr. Padre Rocha foi missionário, tendo já há muitos anos regressado à metrópole. Foi pároco da freguesia de Avelar do visinho concelho de Ancião, pertencia à Comissão política da U. N. e presentemente fazia parte do conselho municipal.

Sacerdote muito respeitado e considerado, deixou em toda a sua família e amigos profundas saudades.

O enterro foi muito concorrido, tendo comparecido muita gente do Avelar. A Câmara Municipal do nosso concelho lançou um voto de sentimento pela perda de um dos seus membros mais respeitáveis do Conselho Municipal e fez-se representar pelo seu presidente, no funeral.

O Padre José Lopes da Rocha deixa-nos saudades: Embora os seus padecimentos nos fizessem supor que poderia desaparecer dum momento para o ouro, a noticia da sua morte causou-nos profunda mágoa.

Era um sacerdote que pelo seu trato e acolhimento, nos dispunha bem. Culto e bom cavaqueador, defensor de tudo que representasse valor e grandeza para o seu concelho, perdemos um amigo dedicado e desinteressado.

A sua dedicação à causa do Estado Novo, fê-lo enfileirar logo ao lado dos que representavam uma esperança para a politica do nosso concelho. Mereceu desde sempre a nossa melhor consideração e hoje lhe testemunhamos o nosso reconhecimento nestas embora simples notas, mas que é do nosso dever testemunhar à sua memória.

Desapareceu mais um amigo. A vida é assim, todos caminhamos para esse dia fatal em que tudo desaparece, ficando apenas a saudade por parte da família e dos amigos.

E como amigos do extinto, nós sentimo-la bem.

**CASA** Nesta vila, à Fonte das Freiras, arrenda-se um bom rez do chão trata — Carlos Lacerda.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

José Coelho David, Salaborda Nova

João Maria Barata, Beira — Africa Oriental

Sebastião da Silva, Lourenço Marques

Joaquim General, Almofala de Cima

Antonio da Silva Quaresma, S. Paulo — Brasil

Manuel Marques Junior, Braçais

Antonio Joaquim Agria, Bairrão

Antonio Francisco da Silva, Abrunheira

Manuel Francisco, Searas

Paulo Francisco Pedro, Carvalheira Grande

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Agência em Figueiró dos Vinhos

Realiza a partir de 1 de Outubro de 1939

Empréstimos sobre penhor DE OURO, PRATA E JOIAS

ao juro anual de 7,5% (sete e meio por cento)

HORARIO: Aberta das 10 às 12 horas e das 13,30 às 15 horas

6-1

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

No dia quinze de Outubro próximo futuro, vai à praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido o prédio abaixo designado a dividir e demarcar nos autos de divisão e demarcação que Antero Simões Barreiros, e esposa residentes nesta vila movem a Maria da Conceição Telhada marido e outros do Zereiro: Uma fábrica de produtos resinosos com todas as suas pertenças com o respectivo alvará ou o direito ao mesmo se é que ainda se não encontra passado. Vai à praça no valor de cinco mil escudos 25.000\$00 Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, trinta e um de Julho de 1939.

O chefe da 1.ª secção

Jaime Ribeiro Sucena

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Themudo Machado

Jornal «A Regeneração» — N.º 488 de 2 de Setembro de 1939

**Vende-se** Toda ou parte da casa onde se encontra a Serralharia de Domingos da Costa Valeiras, ao Barreiro, quem pretender dirija-se ao mesmo.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Por sentença de 21 de Julho de 1939, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio entre os conjugues Ramiro Simões Coutinho, barbeiro, residente em Lisboa, e Piedade Fernandes ou Piedade Lopes Fernandes, doméstica, do lugar da Balsa, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, desta comarca, com o fundamento no n.º 1 do art.º 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910. Figueiró dos Vinhos 12 de Agosto de 1939.

O chefe da 2.ª secção

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito substituto,

Lacerda e Costa

Jornal «A Regeneração» — n.º 488 de 2 de Setembro de 1939

ATENÇÃO

Trespasa-se o estabelecimento, arrenda-se a casa de habitação, o prédio sito ao Barreiro e as propriedades situadas em Aldeia de Ana de Aviz, pertencentes a Joaquim da Silva, na rua Dr. José Martinho Simões — Figueiró dos Vinhos, pelo motivo do seu proprietário resolver tratar doutro negócio. Quem pretender dirija-se ao mesmo.

GÊLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

Junta Nacional do Azeite

Compras de azeite aos produtores

Tem-se acentuado ultimamente a tendência para a queda de preços do azeite, em mão do produtor, devido principalmente à aproximação da nova colheita que, aliás, não promete ser tão abundante como a de 1937.

Nestas condições, a Junta Nacional do Azeite julgou necessária uma intervenção no mercado destinada a evitar maior depreciação e consequente prejuizo para a produção e para a economia geral. E tendo sido habilitada pelo Governo com os meios indispensáveis para o abrigo da sua lei orgânica exercer essa acção, comunica aos produtores que os preços e condições de compra são os seguintes:

| Acidez        | Preço por quilograma |
|---------------|----------------------|
| Menos de 0,6° | 5\$90                |
| 0,6°—0,8°     | 5\$70—5\$80          |
| 0,8°—1,5°     | 5\$60—5\$25          |
| 1,5°—2,5°     | 5\$25—5\$05          |
| 2,5°—4°       | 5\$05—4\$90          |
| 4° —6°        | 4\$90—4\$70          |

As variações de preço dentro de cada grupo são: de 0,6° a 0,8° e de 0,8° a 1,5°, \$05 a menos por cada 0,1° de acidez a mais; de 1,5° a 2,5°, \$02 por 0,1° de acidez; de 2,5° a 4° e de 4° a 6°, a \$01 por cada 0,1° de acidez.

A Junta adquire o azeite:

a) Posto em Lisboa ou no Porto, conforme indicação da Junta.

b) No local da produção.

1. — Para o azeite posto em Lisboa ou Porto os preços da tabela anterior serão acrescidos de \$05 por quilograma, ficando a cargo da Junta as despesas de transporte de caminho de ferro.

Todo o azeite vendido nestas condições será pago integralmente no acto da recepção.

2. — O azeite adquirido no local da produção será posto pelo vendedor na estação de caminho de ferro mais próxima, para o que nos preços indicados na tabela anterior estão incluídos \$05 por quilogramas.

Realizada a venda e verificada a quantidade aproximada e a qualidade do azeite vendido, será pago 70% do valor total.

A liquidação será efectuada no momento em que o azeite for retirado, pelo peso e gradação que então forem verificados.

3. — A Junta fornece o vazilhame necessário que será posto na estação de caminho de ferro indicada pelo vendedor.

A balança para a pesagem do azeite será fornecida pela Junta.

A Junta obriga-se a levantar o azeite dentro do mais curto prazo que lhe seja possível e fá-lo-á pela ordem de recepção das propostas.

4. — Os produtores que desejarem vender o seu azeite deverão dirigir-se à Junta Nacional do Azeite — Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 15-2.º, Lisboa, indicando as quantidades que se propõem a vender, a fim de lhes serem enviados impressos das propostas de venda, os quais contém pormenorizadamente todas as condições.

Junta Nacional do Azeite, 18 de Agosto de 1939.

**ALUGA-SE** Uma casa, sita nesta vila. Quem pretender dirija-se a Manuel dos Reis Arinto.



**PETROLEO MINERVA**

Para a beleza e boa conservação do cabelo

Infalível contra a queda do cabelo. Cura radicalmente a caspa, as afecções do couro cabeludo e da barba, bem como: Trichophytises, impingens e eczemas. Dá vigor aos cabelos enfraquecidos e activa o seu crescimento

**Modo de usar**

Aplica-se como qualquer loção, friccionando bem a cabeça. Para outras aplicações, friccionar com um pouco de algodão embebido neste líquido duas vezes por dia.

Todas as pessoas que fizerem uso do PETROLEO MINERVA, devem lavar a cabeça uma vez por semana com CHAMPÃO LIQUIDO MINERVA, garantindo-se o desaparecimento da caspa.

A venda nas farmácias

Petróleo Minerva: - Frasco 12\$50

Champão líquido Minerva: - Frasco 10\$00

**Laboratório Minerva - COIMBRA**

**CHAMPÃO LIQUIDO MINERVA**

Sabão líquido, contendo um bom conjunto de produtos antisépticos. Limpa radicalmente a cabeça servindo ao mesmo tempo de desinfectante;

**Modo de usar**

Deitam-se umas gotas deste líquido na cabeça. Em seguida a mesma porção de água. Friccionando produz muita espuma que desaparece rapidamente lavando a cabeça com água limpa.



**ANTI-MAGNETICO GARANTIDO CONTRA ACIDENTES**



Cortam-se objectos de ouro, trapa relógios grafonolas etc Preços sem competência

**A' venda na Relojoaria de Joaquim Marques Fouto**  
Praça José Malhõa

Variado e grande mostruário em relógios de parede, bolso, pulso e perdões-tadores

**Nova Carreira de Camionetes**

ENTRE

**Cabaços e Coimbra**

**Diária** (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

**Horário e itinerário**

| CABAÇOS  | (partida) | 6.45 | COIMBRA  | (Partida) | 16.35 |
|--|-----------|------|--|-----------|-------|
| Vila Nova                                      |           | 6.53 | Pereiros                                       |           | 16.40 |
| Alvaiázere                                     |           | 7.00 | Portela do Gato                                |           | 16.50 |
| Barqueiro                                      |           | 7.20 | Chão de Lamas                                  |           | 17.10 |
| Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria) |           | 7.30 | Podentes                                       |           | 17.20 |
| Chão de Couce                                  |           | 7.40 | Boiça  |           | 17.25 |
| Pontão   |           | 8.00 | Ponte do Espinhal                              |           | 17.30 |
| Tojeira  |           | 8.08 | Venda das Figueiras                            |           | 17.50 |
| Venda das Figueiras                            |           | 8.10 | Tojeira  |           | 17.57 |
| Ponte do Espinhal                              |           | 8.30 | Pontão   |           | 18.10 |
| Boiça  |           | 8.35 | Chão de Couce                                  |           | 18.20 |
| Podentes                                       |           | 8.40 | Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria) |           | 18.30 |
| Chão de Lamas                                  |           | 8.50 | Barqueiro                                      |           | 18.40 |
| Portela do Gato                                |           | 9.10 | Alvaiázere                                     |           | 19.05 |
| Pereiros                                       |           | 9.15 | Vila Nova                                      |           | 19.12 |
| COIMBRA  | (chegada) | 9.30 | CABAÇOS  | (chegada) | 19.20 |

**P. S.** - Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pera, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) - Telefone 701

Os Proprietários, 24-15

**A. J. ALVES & C.ª**  
Maças de D. Maria

**CONSULTORIO DENTARIO**

**A. MARTINS NUNES**

DOENÇAS DA BOCA E DENTES - DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça JOSÉ MALHOA Figueiró dos Vinhos

Reabre o seu consultório no primeiro domingo de Outubro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

**Vendem-se**

Uma balança automática nova «Avary», uma dita Roberval; uma balança decimal, 2 pites para azeite, sendo um de 17 alqueires e outro de 5; 5 pipos em castanho, estado novo, sendo a sua capacidade de 44, 15,5 5,5, 2,5 e 1,5 almudes; um fogão de lenha com caldeira de cobre em bom estado e algumas mobílias do proprietário, pelo motivo do mesmo se retirar.

Os preços serão bastante reduzidos. Quem pretender, aproveite a oportunidade e dirija-se à Rua Dr. Martinho Simões ao seu proprietário Joaquim da Silva - Figueiró dos Vinhos, até fins de Setembro.

**Precisa-se**

Casa mobilada com 5 divisões para Agosto e Setembro. Quem pretender alugar dirija-se à Câmara Municipal.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**PFAFF**

A rainha das Máquinas de Costura, a melhor e mais silenciosa de todas que se vende em todo o mundo.

Cose, borda, faz ponto zig-zag, caseia e prega botões.

Vende-se a pronto e a prestação em Figueiró dos Vinhos, no estabelecimento de

Irrolinda Nunes Curado

**SEMPRE POR BOM MINHOCA**

Só no **Gustavo Coelho Godet** em Figueiró dos Vinhos.

Sempre completo sortido em tecidos para a estação de verão, e de inverno, só no Gustavo v. ex.ª encontrarão os gostos desejados, pelo seu grande sortido.

Crepes da China, itamines, crepes de lã, nas cores preta, azul e castanho, sarja e poplines de lã, panos para lençol e paninho, cobertores de Vizela e outros, colchas de algodão, seda e damasco, completo sortido para casamento, chales de merino, chales de peluche, mantilhas e lenços de seda, veus, grinaldas e ramos de laranja, sapatos por medida nas cores dos vestidos, sempre um lindo sortido de meias.

Sempre novidades em camisas, a bela camisa Adão e Tobo, gravatas anti-ruga e outras; peugas, chapéus para a cabeça e de chuva, sempre grande sortido; completo sortido para cintos de senhora.

Todo o freguês pode mandar uma simples criança, pois é a única **no género com um só preço e vendas a dinheiro.**

Algodão cru 12/2 1.ª e em cores.

Esta casa encontra-se fechada desde o dia 4 até 24 de Setembro de 1939.

**GUSTAVO COELHO GODET**

Figueiró dos Vinhos

**Carreira de Camionetes**

ENTRE

**Castanheira de Pera e Lisboa**

DE

**BARREIROS & PINAZ**

**Garage NAVARRO**

Rua da Palma - Lisboa

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

SEDE - LISBOA

Filiais - Braga, Coimbra, Covilhã, Faro e Porto.

Agências - Abrantes, Estoril, Gouveia, Mangualde, S. João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Torres Vedras, Tortozendo e Figueiró dos Vinhos

Todas as operações bancárias

**FAUSTO SERRANO**

Médico cirurgião da

Casa do Povo

Residência - CAFÉ CENTRAL

Abílio da Conceição Rodrigues

Advogado

Castanheira de Pera

Em PEDRÓGÃO GRANDE: todas as segundas-feiras até ao meio dia

Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Ulisses António da Conceição Pombal - Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

Materiais de construção

Artigos sanitários - Tubos de ferro, grés e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ - Produtos LUZALIFE - CERAMICA DE TAVEIRO

Cal hidráulica MACHEIRA 24-20

- Os melhores preços -



## Figueiró dos Vinhos

## Ponte de Arega

## VILA FACAIA

(Continuação da 1.ª página)

doente e hoje presta serviços clínicos e cirúrgicos não só a todos os pobres, como a todo aquele que o requirer, pois já está em condições de receber qualquer doente. O Centro de Saúde, que trata de todas as doenças infecto-contagiosas e tem a funcionar uma clínica pre-natal com uma assistência rigorosa à criança até aos 7 anos e com uma enfermeira visitadora que tem prestado óptimos serviços ao concelho. Além destas instituições existe ainda a Comissão Concelhia da C. A. P. I., que distribui alimentos e agasalhos no inverno e alguns géneros alimentícios; e uma comissão local de auxílio aos pobres indigentes, de forma que não é permitida a mendicância dentro da vila. Por sua parte a Câmara, que subsidia a Misericórdia e o Centro de Saúde, e distribui semanalmente muitas dezenas de subsídios de lactação. tem ainda a seu cargo o sustento dos seus doentes pobres nos Hospitais Centrais de Lisboa e Coimbra.

**Estradas** — Em 1926 Figueiró dos Vinhos não possuía um quilómetro sequer de estrada municipal macadamizada. Com o Estado Novo já fez a ligação com estradas municipais, à sua custa e dos Melhoramentos Rurais, com todas as suas freguesias; Construiu-se a estrada municipal para a freguesia de Campêlo, com cerca de 15 quilómetros; outra para a freguesia de Aguda, com 4 quilómetros; outra para a freguesia de Arega, com 5 quilómetros; outra para as Fragas de S. Simão; outra para Chímpeles; outra para o Bairrão; outra para a Telhada; outra para a Lavandeira; outra para Pousa Flores; outra para a Ribeira Velha; e outra a Trogal, além de muitos outros caminhos vicinaes, que foram reparados. Todas estas estradas municipais estão em óptimo estado de conservação.

**Águas** — O problema das águas na vila de Figueiró dos Vinhos está resolvido. Há cerca de três anos foi se buscar água a 5 quilómetros e fez-se logo a seguir a distribuição ao domicílio. Figueiró tem óptima água e com muita abundância. Nas restantes povoações rurais construiu-se uma fonte na Aguda, outra na Lomba da Casa; outra no Salgueiro da Ribeira; outra no Salgueiro da Lomba; outra no Fato; outra na Ponte de S. Simão; outra no Casal de S. Simão; outra em Aldeia da Cruz; outra no Salgueiro; outra no Bairrão; outra na Castanheira; outra em Vilas de Pedro; outra no Casal e outra no Fontão Fundeiro, e construiu-se também um lavadouro público com cobertura na Fonte das Freiras.

**Electricidade** — Foi montada em 1928, rivalizando, com os seus candeeiros modernos com qualquer das grandes cidades. Assim, encontra-se Figueiró dos Vinhos perfeitamente electrificada, não só nas habitações, como nas praças, jardins, e ruas da vila.

**Correios, Telégrafos e Telefones** — Está em projecto, felizmente, a construção do novo edifício e os serviços telefónicos aumentam dia a dia.

Por terem terminado os trabalhos da construção da Ponte de Arega, a Junta de Freguesia de colaboração com a Câmara Municipal, resolveram festejar a terminação desta obra, o que teve lugar na próxima passada terça-feira.

Para esse fim dirigiram-se a aquele local, muitos indivíduos de Figueiró, Arega e povoações vizinhas.

No decorrer da festa, porque assim se lhe pode chamar, estrelaram foguetes, houve muitos vivas, não deixando, todos, de admirar aquela bela obra, feita em cimento armado, que pode dizer-se, é a primeira, no género, em todo o distrito.

É uma obra que fica, é uma obra que às gerações futuras atestará esta época especial de renovação, por que Figueiró e seu concelho passaram.

Foi em seguida servido um luto almôço no qual não faltou uma esplêndida caldeirada de enguias.

Grande animação, grande regoijo durante a refeição, tendo, no final, vários oradores exaltado o valor da obra e o que ela representa para o nosso concelho e freguesia de Arega.

Além doutros recorda-nos ter falado o sr. Arcipreste Padre António Inglez, sempre brilhante, exaltou a obra grandiosa levada a efeito pela Câmara Municipal, salientando que, a-pesar do nosso Muni-

**Instrução** — O problema da instrução no concelho de Figueiró dos Vinhos está resolvido. Construíram-se escolas, onde faltavam, repararam-se todas as antigas e dotaram-se com mobiliários e material didáctico.

Devemos destacar a construção do edificio tipo Estremadura, projecto Raul Lino de 4 lugares na vila, outra em Alge do mesmo estilo e de um só lugar. Construiu-se também um edificio em Fontão Fundeiro; outro na Arega com dois lugares e outro no Bairrão.

Desta forma diminuiu o número de analfabetos. Abriam-se novas escolas e criaram-se alguns postos escolares. Com este desenvolvimento que a vila sofreu, reparando todas as calçadas, alcatroando todas as ruas e com a construção do jardim e de um Parque, esta terra que não era viável, está sendo procurada por muitas pessoas como centro de repouso de forma que nos meses de estio as casas particulares e pensões estão cheias.

**Pontes** — Construiu-se uma na Ribeira Velha; outra em Campêlo; outra em Campelinho; duas em Fontão Fundeiro; outra em Aldeia Fundeira; outra no Pôrto da Coelheira; outra no Pôrto das Vacas; outra em Chímpeles; outra em cimento armado sobre a Ribeira de Alge com 15 metros de vão, que dá acesso a Arega; outra no Bairrão; outra na Telhada; outra em Lavandeira e todas as restantes têm sido convenientemente reparadas.

Em projecto: Construção de novos Paços do Concelho e da Avenida Doutor Oliveira Salazar. Estrada de Figueiró à Arega e a completar a rede de saneamento. Tem ainda a Câmara a seu cargo uma escola secundária em que habilita até o curso geral dos liceus.

Do Jornal Diário da Manhã

cípio ter um erário pequeno fazia obras da importância daquela que se festejava a pardas estradas, escolas, água com distribuição ao domicílio, na vila, fontes, pontes, jardins e tantas outras que bem demonstravam a capacidade administrativa da nossa Câmara.

Dirigindo-se aos novos diz: Para exemplo a seguir, aponto-vos como comerciante o sr. José Manuel Godinho e como político o sr. dr. Simões Barreiros.

Em seguida, o sr. Major Noutel de Abreu, que teve palavras de merecido elogio para o sr. presidente da Câmara.

O sr. José Manuel Godinho em nome da Associação Comercial, foca o valor da obra e o que ela representa para os interesses de Arega e não menos interesse para Figueiró.

Usa também da palavra o sr. dr. Teixeira Forte, illustre subdelegado P. G. R. da nossa comarca e Rui Paiva aluno muito distinto da Faculdade de Medicina de Coimbra, Jaime Sucena, escrivão de direito, que focam duma forma simpática o dinamismo e a actividade do presidente da nossa Câmara.

O sr. José Gonçalves Ramos, presidente da Junta de freguesia de Arega fala em seu nome e da freguesia que representa e diz:

Há cerca de 11 anos que estou em Arega. Quando viz. para ali, Arega era um beco sem saída.

Um dia, vendo passar umas crianças com uns banquitos às costas perguntei-lhes para onde iam, tendo-me respondido que iam para a escola e indagando para que serviam os bancos foi-me respondido que eram para se sentarem, pois uma única escola que tinha a freguesia, não possuía carteiras, nem tam pouco material algum escolar.

A escola estava neste estado, por aqui podem V. Ex.ª avaliar o estado lamentável em que se vivia nesta minha freguesia.

Pois hoje meus srs., graças à acção do presidente do nosso município, a freguesia de Arega possui cinco escolas todas mobiladas e com o respectivo material escolar e em edificios próprios, que não desmerecem dos melhores que há no país; temos algumas fontes, pontes, alguns caminhos foram reparados, o cemitério ampliado e beneficiado, pois tal como estava era uma vergonha; mais parecia um matagal do que um cemitério e, dentro em breves dias, ficaremos ligados a todo o país por uma esplêndida estrada macadamizada.

E tudo isto se deve ao sr. dr. Simões Barreiros e aos seus illustres colaboradores.

Finalmente, fala o presidente do Município sr. dr. Simões Barreiros:

Lavanta-se para falar, toda assistência deseja ouvir o sr. presidente de pé, o que sua excelência não consentiu.

Acalmados os entusiasmos, o sr. dr. Simões Barreiros começa por dizer que não era sua intenção inaugurar festivamente a ponte de Arega, pois embora fôsse uma obra de importância, para ele era mais uma que ficava a marcar esta época excepcional do Estado Novo; têm sido tantas e ólas de tanto valor para o concelho, que quasi se sentia imunizado e portanto, indiferente, a que a obra fôsse inaugurada solenemente, ou, como tantas outras,

exposta ao público sem a mais pequena cerimónia.

Mas quis o presidente da Junta de Freguesia que nos reunissemos aqui todos em festa, por isso a Câmara da minha presidência associou-se, e de boa vontade, aos desejos do sr. Gonçalves Ramos.

Disse em seguida que esta obra era de facto grandiosa. Descrevendo as voltas e sacrificios que se passavam para realizar obras desta natureza salientou: isso já não importa, o que importa é a obra, ela aí fica a atestar às gerações futuras, que nesta época e, mercê d política dos homens do Estado Novo, que tem como chefe Salazar, foi possível fazermos uma revolução no concelho de Figueiró dos Vinhos.

Esta revolução manifestou-se em todos os campos de actividade.

O concelho em nada se parece com o que era outrora. Por toda a parte há uma manifestação da nossa actividade. É o prémio máximo para aqueles que trabalham, para aqueles que dirigem e governam.

Os homens têm uma vida efémera, as obras, quando bem delinea das e bem feitas, ficam.

Afirmarão perante o futuro do quilate, temperamento dos homens que as realizaram, que as levaram a efeito.

Eu bem sei, dizia sua ex.ª, que para se levar a efeito a obra e transformação porque todo o concelho passou, se tem de lutar muito.

Um pouco comovido, acrescenta: já não falo nos inimigos, mas quantas vezes temos de lutar contra a emulação dos próprios amigos...

Mas a vida é assim mesmo, de luta até morrer.

Depois de muitas outras considerações à cerca da política e que não pudemos reter, dirigiu-se ao sr. Major Noutel Simões de Abreu com palavras de admiração e simpatia, focando o seu valor como militar colonial, que bem pode emparcear com os melhores valores dos outros tempos.

E para prova da verdade e como testemunho da sua acção está o convite que sua Ex.ª o sr. Presidente da República lhe fez para que o acompanhasse na sua viagem a Moçambique.

V. Ex.ª não está esquecido, ainda, nós também o não esquecemos.

Falou no sr. José Manuel Godinho, no seu amor à sua terra e que está, a-pesar da sua idade, sempre pronto a prestar auxilio em tudo que represente valor para o seu concelho.

Teve também palavras de simpatia e reconhecimento para com o sr. Padre António Inglez e Francisco Ferreira e finalmente agradecendo a todos, terminou por brindar por Carmona, Salazar e Figueiró, pelo que foi delirantemente correspondido.

O seu discurso foi ouvido religiosamente, devendo salientar-se que foi duma felicidade grande, tendo sido, no final, muito cumprimentado.

A assistência, que nesta altura era numerosíssima, continuou animadíssima comendo e bebendo até junto da noite.

Devemos salientar que o comércio local se fez representar pelos seus melhores valores e que contando-se para o almôço com cerca de trinta pessoas, ultrapassaram cento e tantas. Mas a-pesar disso todos comeram e beberam, graças ao presidente da Junta de Freguesia de Arega.

A Câmara Municipal deste concelho de Pedregão Grande, foi concedida pelo Governô a comparticipação de 30.560\$00 para levar a efeito a captação e canalização das águas para as povoações dos Moleiros, Vila Facaia e Pé da Lomba.

—O ex.º sr. dr. M. Pinto Basto que agora fixou residencia no Casal da Graça,—prometeu fazer, de futuro, com a regularidade compatível com os seus afazeres profissionais, duas visitas médicas semanais à sede da freguesia—quartas e sextas-feiras.

—Regressou já de França, onde se encontrava há uma dezena de anos,—o sr. Norberto Coelho, do Pinheiro do Bolim, filho do nosso particular amigo—Antonio Coelho Junior, avaliador Judicial desta Comarca.

—Regressou já de Fernando Pó o nosso amigo e sr. José Antunes, dos Moleiros—que há anos, já, estava estabelecido na capital daquela Ilha espanhola.

—Encontra-se entre nós com sua ex.ª Esposa e Filhinhos—o nosso presado amigo sr. Antonio Lourenço, com residencia efectiva em Coimbra, e representante da acreditada marca de balanças—Avery e outros artigos congêneros.

—No pretérito dia 23—realizou-se o casamento do sr. João Esteves Ferreira, de Vila Facaia, filho do sr. Antonio Esteves Tiago e de Laura Esteves Ferreira, com Leontina da Piedade, de Vila Facaia, filha de José Henriques Simões e de Joaquina da Piedade, já falecida.

Serviram de padrinhos por parte do noivo seu tio—sr. João Ferreira, residente em Lisboa e a sr.ª Maria do Carmo, viúva, de Vila Facaia,—e por parte da noiva—o sr. Izidro Francisco Pereira, da Mó Grande e sr.ª Feliciano Henriques, dos Moleiros.—Aos noivos desejamos um futuro ridente e pleno de felicidades.

—No dia 30 de Julho próximo passado realizou-se, nesta localidade, a festividade a Santo Catarina,—padroeira desta freguesia,—cujos modormos srs. Albino Coelho Graça e Albino Alves, foram incansáveis para que a festa resultasse brilhante. Abrihantou a festa a filarmónica do Avelar—que nos proporcionou um reportório escolhido.

—No dia 6 do corrente —teve lugar a festa do «Santíssimo», e da «Comunhão» das crianças,—que decorreu, como de costume, sem uma nota discordante.

A's crianças foi oferecido, ao ar livre, no final da comunhão, um suculento almôço, que decorreu, como era natural, dentro dum ambiente de esufiante alegria.

A festa foi abrihantada pela filarmónica do Avelar.

—Faleceu neste lugar de Vila Facaia, onde residia,—no dia 20 do corrente mês —a sr.ª Idalina Lopes da Conceição Alves, de 57 anos de idade, casada com o sr. José Alves, empregado da firma Agria & Carvalho.

A fiada, que foi sempre um modelo de virtudes — deixou 6 filhos menores.

A sua morte foi muito sentida por toda a população desta localidade, que lhe tributou uma grande manifestação de pesar acompanhando-a, em massa, à sua última morada. A família e em especial a seu espôso apresentamos as nossas sentidas condolências.